

A força (e presença) do IAB

A cidade do Rio de Janeiro sediou no início de maio o XVII CBA- Congresso Brasileiro de Arquitetos. Sem dúvida, um grande momento do IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil que reuniu, mesmo nesta fase econômica crítica, que atravessa o país, mais de cinco mil participantes inscritos.

Para começar, devemos registrar o grande esforço do Departamento do Rio de Janeiro, que organizou dezenas de mesas-redondas, com centenas de convidados que contribuíram para o sucesso do evento e o alto nível dos debates, além de dezenas de palestras e conferências.

Ao mesmo tempo, várias exposições de Arquitetura, com excelentes projetos nacionais e internacionais, dentro do programa MIRA - 1ª Mostra Internacional RIO Arquitetura, foram espalhadas pelos museus, centros culturais e salas de exposições do Rio, causando impacto positivo junto à população, à própria cidade e aos congressistas. Isso possibilitou um roteiro cultural e, também, turístico para se conhecer ou rever pontos significativos da bela cidade carioca.

O CBA homenageou o arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, patrono do Congresso e outorgou o colar de ouro do IAB (a maior condecoração de nossa entidade), a dois nomes que muito contribuíram para a história da Arquitetura Brasileira e, para o fortalecimento do IAB e da profissão: os colegas arquitetos Joaquim Guedes e Marcos Konder Neto.

Além dessas homenagens, devemos destacar a conferência de Oscar Niemeyer. Do alto de seus 96 anos, demonstrou toda sua grande capacidade intelectual, vitalida-



Cerimônia - A solenidade de abertura do XVII CBA, no Teatro Municipal do Rio, contou com a presença do presidente da UIA, Jaime Lerner (o último à direita)

de e senso de humor, exemplares, ao fazer a explanação de sua densa obra e trajetória.

O fato mais importante, sem dúvida, foi a decisão da plenária final, ao aprovar a Declaração do Rio, com amplo apoio para a criação de um Conselho Profissional próprio e autônomo de arquitetos e urbanistas (cujo texto está no site do IAB/SP).

A registrar, ainda, a presença do IAB paulista. Nosso Departamento mais uma vez teve uma participação expressiva, com elevado número de profissionais e estudan-

tes presentes, além da delegação completa de conselheiros que participaram da reunião do Conselho Superior do IAB. Incluindo a presença (graças ao apoio da ABCP- Associação Brasileira de Cimento Portland), de 11 presidentes de núcleos do IAB/SP - Americana, Araraquara, Mogi das Cruzes (Alto Tietê), Campinas, Marília, São Carlos,

Jundiaí, Sorocaba, Guarulhos, Santos, Bauru, possibilitando importante intercâmbio entre os núcleos do interior, a direção estadual e nacional.

Mas, nesse período, o IAB paulista não parou. Entre outras atividades, devemos registrar a a solenidade de premiação do Concurso do ginásio do Ibirapuera, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Geraldo Alckmin, do presidente do IAB/SP, arquitetos e autoridades estaduais e municipais.

E, finalmente, devemos registrar as reuniões para a realização da 5ª BIA, cuja organização está em fase de finalização.

Importante:

Quanto ao "Novo ISS" para o exercício das profissões liberais em São Paulo e que incidirá sobre os arquitetos, o IAB/SP continua junto com várias entidades profissionais, trabalhando para a consecução do acordo já firmado com a Prefeitura.

GILBERTO BELLEZA,
presidente do IAB/SP
e vice-presidente do IAB nacional

SIM
Conselho de
Arquitetura e
Urbanismo

Colégio
Brasileiro de
Arquitetos

Confira na "página central"

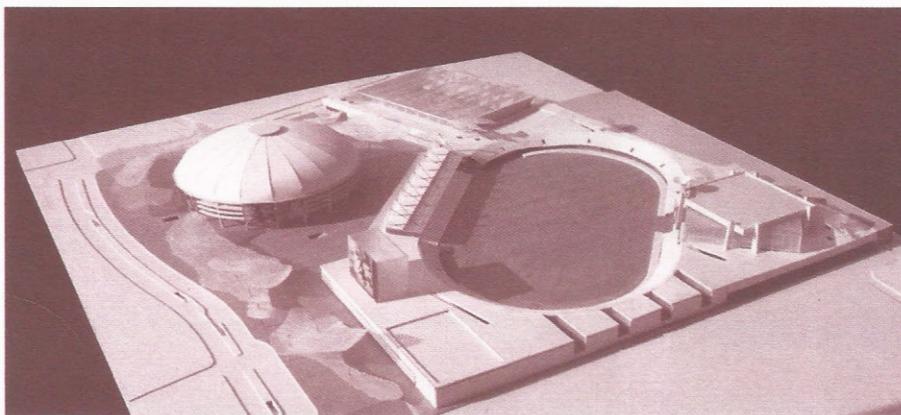
Os projetos premiados do concurso "Modernização do Conjunto Desportivo do Ibirapuera", São Paulo

Sangue novo na quadra

O tradicional Conjunto Esportivo “Constâncio Vaz Guimarães” no Ibirapuera, São Paulo, ganhou um novo projeto de renovação e ampliação, decorrente de concurso nacional promovido pela Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer do Estado, com apoio do IAB/SP.

Ao todo, 47 projetos inscritos, envolvendo dezenas de profissionais da área da arquitetura, urbanismo, paisagismo e engenharia. Do conjunto, faz parte o Ginásio Geraldo José de Almeida projetado pelo arq. Ícaro de Castro Melo, em 52; uma referência da arquitetura esportiva paulista. O concurso aconteceu no momento em que a cidade de São Paulo postula o direito de sediar os Jogos Olímpicos de 2012.

O resultado final foi anunciado, em solenidade realizada, no dia 14 de maio, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Geraldo Alckmin e do presidente do IAB/SP, Gilberto Belleza. Do secretário estadual de Esportes, Lars Graef e da secretária de Esportes municipal, Nádia Campeão, Manoel Félix Cintra, presidente da BMF e Valdery Frota de Albuquerque, presidente da Nossa Caixa, que patrocinou o concurso, além de empresários, arquitetos e engenheiros. Os premiados?



1º Prêmio

projeto 43

Equipe: Luciene Quel, Héctor Viglicca Gani, Ruben Otero, Lilian Hun, Ana Carolina Penna, Ronald Fiedler, Mario Rodriguez Echigo, André Maia Luque, Virgínia Talmon Mondon, Máira Paes Carrilho, Indiana Marteli, Fábio Manoel de Bem, João Kiyoshi Otuki, Jorge Casteran



Segundo o júri – o projeto vencedor “ contém excelente apresentação gráfica e clareza de expressão, facilidade de leitura, demonstrando que as idéias apresentadas foram estudadas detalhadamente e podem ser facilmente executadas”.

Além disso, “ preserva a imagem do ginásio Geraldo José de Almeida, sem dúvida, a edificação mais importante do conjunto, e propõe um bom tratamento urbano e paisagístico para a área, com soluções interessantes para o sistema viário do entorno”

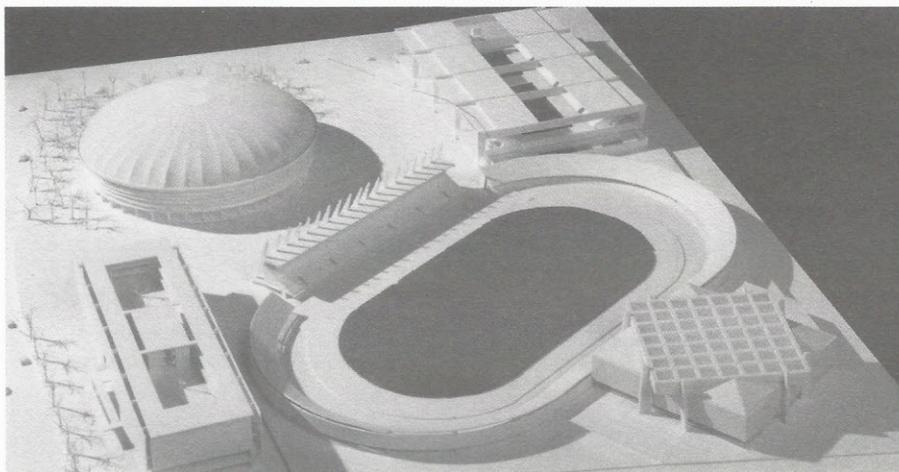


◀ 2º Prêmio

projeto 05

Equipe: Luciano Margoto Soares, Alexander Gaiotto, André Yamaguishi Ciampi, Marcelo Luiz Ursini, Luis Cláudio Marques Dias, Lilian Martins da Silva, Sérgio Salles Souza.

Segundo o júri – “Bom conceito no trato dos edifícios existentes, criando uma ampla praça de acesso e destacando o ginásio Geraldo José de Almeida...”



◀ 3º Prêmio

projeto 37

Equipe: Francisco Spadoni, Selma Bosquê, Alexandre Nalin, Lauresto Esther, Jaime Vega, Alice de O. Lima, Felipe Annunziato, Gustavo Jacob, Carlos Packer, Raymundo de Paschoal, Luciano Bernini, Alexandre Spadoni e Nelson Kon.

Segundo o júri – “A proposta se destaca pela simplicidade do partido, procurando resolver o programa com o mínimo de intervenções no conjunto existente”

Menções honrosas

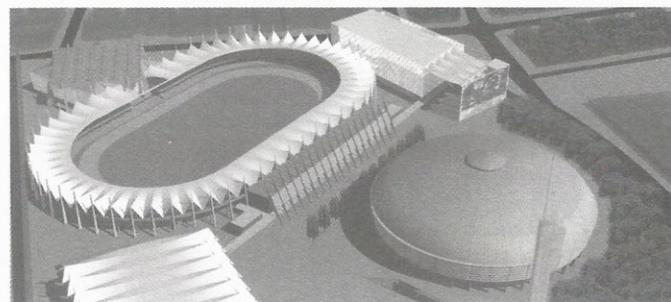
O júri decidiu, ainda, indicar duas



▲ Projeto 04

Equipe: Jaime Marcondes Cupertino, Felix Araújo, Paulo Massao, Kyoshi Urazve, Bruna Rocha, Joana F. Andrade, Rosana Martinez, Aleksander Marcello Braz.

Segundo o júri – o projeto revela “forte presença arquitetônica com interessante movimentação de volumes...(no entanto) a proposta de alteração da cobertura colide com um dos quesitos importantes do concurso: o da preservação do ginásio Geraldo José de Almeida



▲ Projeto 44

Equipe: Luciano Afonso Dala Marta, Andre Dias Dantas, Bruno Bonesco Vitorino, Fernando Botton, Renato Afonso Dala Marta.

Segundo o júri – uma “ solução elegante no que diz respeito à cobertura do conjunto aquático e das arquibancadas...(mas), inadequação de solução incompleta no que diz respeito ao programa e circulação

Júri: ■ Aldo Barbieri – presidente ■ Alfred Talaat – secretário
■ Jerônimo Bonilha Esteves ■ Marc Rubin ■ Roberto Aflalo Filho

PROJETO

DESIGN

281

Arquitetura

H. REINACH E M. MENDONÇA, ACADEMIA (SP)
BLOCH SÓ, BIBLIOTECA (SP) / R. RAMOS E
A. URBINATI, LIVRARIA E EDITORA (SP)
JHONNY ROTHER, PREFEITURA DE CAMPO
VERDE (MT) / ROSA KLIASS, PARQUE (AP)
B. PERELMUTTER E M. PEINADO, POUPATEMPO
(SP) / R. WANDERLEY JR., R. DEL ÁGUILA
E M. CACHO, CONJUNTO HABITACIONAL (AL)

Interiores

JEAN NOUVEL, HOTEL NA SUÍÇA / PATRÍCIA
ANASTASSIADIS, HOTEL LYCRA (SP)
AURELIO MARTINEZ FLORES, RESTAURANTE
GERO (RJ) / MARCOS CARNEIRO DE ARAÚJO,
RESTAURANTE DELÍCIA (MG)

ENTREVISTA

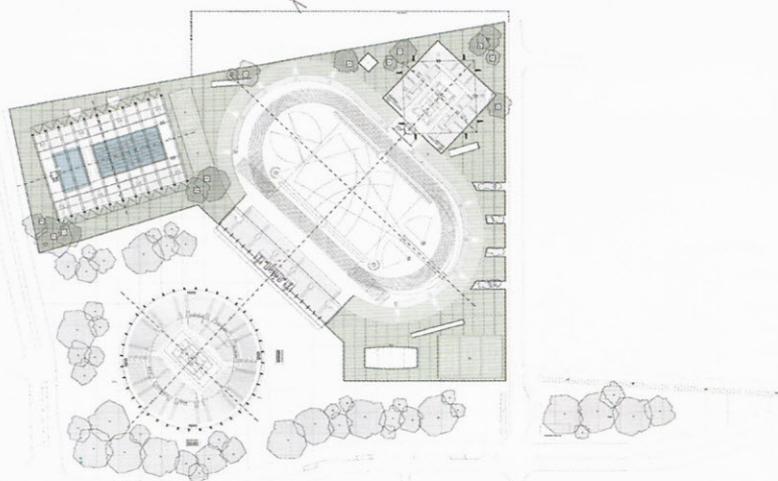
CHRISTIAN DE PORTZAMPARC

Grande edificação integra conjunto esportivo e abriga novas instalações

Com proposta que inclui a criação de uma nova edificação, a equipe coordenada por Luciene Quel e Hector Viglicca venceu o Concurso Nacional para Modernização do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, o Ibirapuera, em São Paulo. Em segundo e em terceiro lugares ficaram os trabalhos apresentados pelos arquitetos Luciano Margoto Soares e Francisco Spadoni, respectivamente. As equipes de Jaime Marcondes Cupertino e Luciano Afonso Dala Marta receberam menções honrosas. Todos os escritórios premiados são paulistas.

O objetivo do concurso, promovido pelo governo do Estado e organizado pelo IAB/SP, foi escolher um projeto de modernização do Ibirapuera, para que ele possa sediar importantes competições esportivas e tornar-se um grande centro de entretenimento, com serviços, lojas e restaurantes. Das 155 equipes inscritas, 47 entregaram trabalhos, que foram julgados pelos arquitetos Roberto Aflalo Filho, Alfred Talaat, Aldo Barbieri, Marc Rubin e Eduardo de Castro Mello (consultor).

Construção no gabarito do estádio

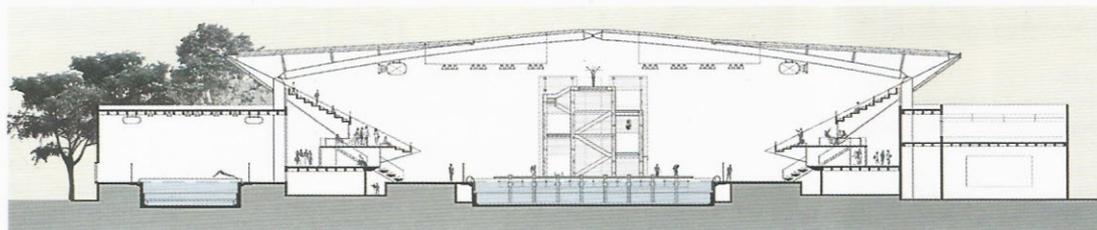


A idéia básica do projeto vencedor é a execução de uma grande edificação no mesmo gabarito do estádio, que, além de incorporá-lo, agrega o conjunto aquático e o Ginásio Mauro Pinheiro. Essa proposta deixará livre a área do Ginásio Geraldo José de Almeida, mais conhecido como Ibirapuera. A nova construção abrigará alojamentos, federações e centros de compras, de convenções e de imprensa. O projeto também dotará o conjunto de uma praça e criará conexão subterrânea para pedestres a outra praça, contígua à primeira.

Na porção sudoeste do terreno, próximo à área de eventos, estará localizada a garagem subterrânea, com capacidade para 733 veículos. A comissão julgadora afirmou que o projeto corresponde às expectativas de modernização, mas sugeriu revisões, como o aumento da quantidade de vagas nos estacionamentos e a reavaliação dos critérios de circulação.

LUCIENE QUEL E HECTOR VIGLICCA

Equipe: Ruben Otero, Lílian Hun, Ana Carolina Penna, Ronald Fiedler, Mário Rodrigues, André Luque, Virgínia Mondon, Maira Carrilho, Indiana Marteli, Fábio de Bem, João Otuki e Jorge Casteran

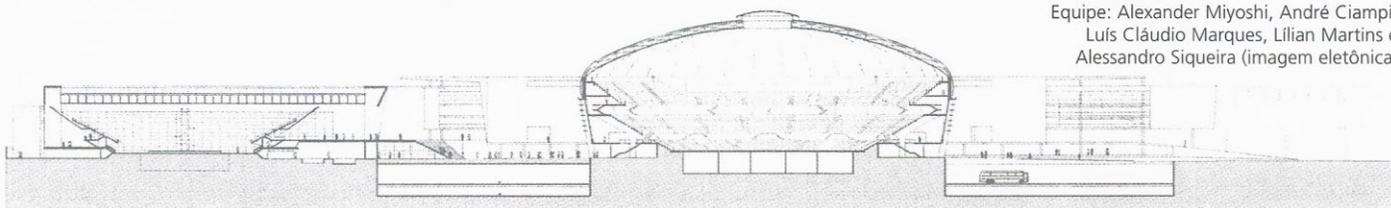


Parede curva destaca o ginásio

A equipe classificada em segundo lugar criou um “edifício-conexão” que cruza o terreno na diagonal, tangenciando o estádio e o conjunto aquático. O térreo desse prédio seria destinado a recreação e lazer, com atividades multifuncionais, esportivas, comércio, alimentação, sede de confederações e acesso ao subsolo. Na esplanada superior, além de mais espaços para comércio, alimentação e confederações, estariam situados os acessos às áreas esportivas. A face desse edifício voltada para o ginásio do Ibirapuera possuiria desenho curvo, criando pano de fundo para a edificação existente. Para os estacionamentos, a solução adotada seria a criação de dois subsolos.



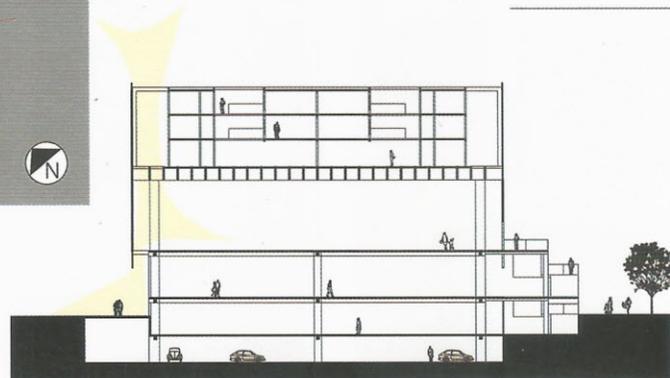
LUCIANO MARGOTO SOARES,
MARCELO URSINI E SÉRGIO SOUZA
Equipe: Alexander Miyoshi, André Ciampi,
Luís Cláudio Marques, Lillian Martins e
Alessandro Siqueira (imagem eletônica)



Eixo paralelo ao conjunto aquático



O projeto classificado em terceiro lugar propõe a integração de todos os pavimentos em uma única edificação horizontal, que agruparia centro de eventos, alojamentos e área de recreação. O prédio estaria situado na esquina oposta ao ginásio do Ibirapuera. A proposta prevê eixo de implantação paralelo ao conjunto aquático, que receberia uma nova estrutura composta por cinco pórticos, fechada por sistema retrátil.



FRANCISCO SPADONI
Equipe: Selma Bosquê, Alexandre Nalin,
Lauresto Esher, Jaime Vega, Alice Lima,
Felipe Annunziato, Gustavo Jacob,
Carlos Packer, Raymundo de Paschoal,
Luciano Bernini, Alexandre Spadoni e Nelson Kon

au

A REVISTA DE TODOS OS ARQUITETOS

WWW.PINIWEB.COM

PINI

ANO 18 Nº111
JUNHO 2003
R\$ 12,50



LOFT NA SERRA DA CANTAREIRA, SÃO PAULO JOSÉ WAGNER GARCIA

■ UNIDADE DA VOLKSWAGEN EM DRESDEN,
ALEMANHA, GÜNTER HENN

■ TECNOLOGIA & MATERIAIS:
PEDRAS PARA REVESTIMENTO

■ AS NOVIDADES DO SALÃO
DO MÓVEL DE MILÃO

■ BRASIL: GUGGENHEIM-RIO, JEAN NOUVEL
CONHEÇA O POMO DA DISCÓRDIA

PESQUISA BUSCA APERFEIÇOAR TECNOLOGIA DE TIJOLOS DE TERRA CRUA PARA **HABITAÇÃO POPULAR**

Coordenada por Normando Perazzo Barbosa, professor da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), a pesquisa "Transferência e aperfeiçoamento da tecnologia construtiva com tijolos prensados de terra crua em comunidades carentes" tem como objetivo demonstrar que é possível construir moradias dignas com o material. Para aprimorar

a tecnologia e repassá-la às comunidades carentes, o projeto investiu na otimização do processo de produção de tijolos de terra prensada. "Para fazer um produto de qualidade é preciso dar treinamento às pessoas que fabricarão os tijolos e construirão as casas", justifica o professor. Por não necessitar de queima, como a argila, o uso da terra crua traz vantagens como baixo custo, redução de rejeitos no processo de produção e menor consumo de energia. Além disso, pode ser produzido pelos moradores no próprio local onde serão erguidas as construções. A pesquisa tem o apoio do Habitare (Programa de Tecnologia Para Habitação), financiado pela Caixa Econômica Federal, FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Mais informações podem ser obtidas pelos e-mails revista-habitare@infohab.org.br ou nperazzo@lsr.ct.ufpb.br.

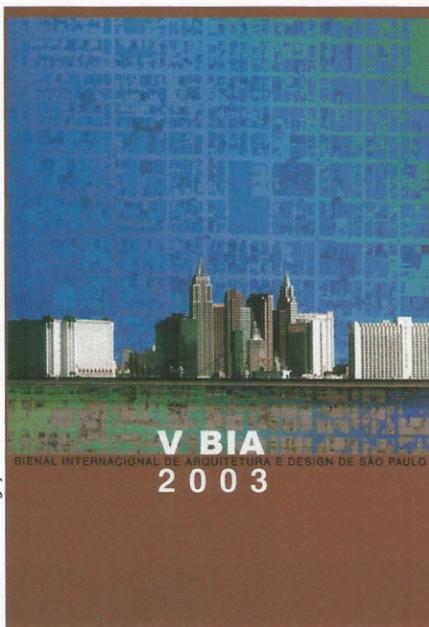


Arquivo

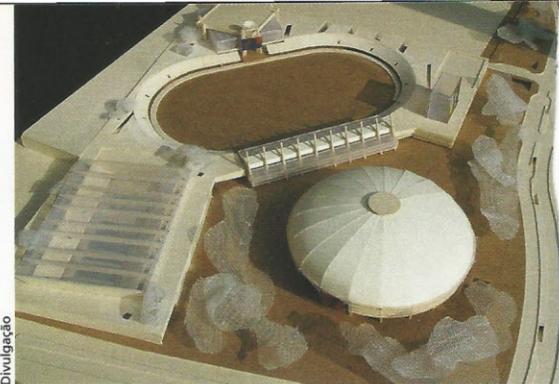
5ª BIA SELECIONA TRABALHOS PARA A EXPOSIÇÃO GERAL DOS ARQUITETOS

A 5ª Bienal Internacional de Arquitetura e Design selecionou 324 projetos para a Exposição Geral dos Arquitetos, um dos nove segmentos da mostra. "Além do Brasil, recebemos trabalhos de países como Japão, Bolívia, Inglaterra, Argentina e EUA, todos de qualidade superior à do ano passado", diz Pedro Cury, curador do evento. Cury coordenou a comissão que analisou 387 trabalhos inscritos por 264 profissionais. A exposição contará ainda com espaços dedicados a arquitetos convidados de todo o País, dentre eles Jorge Wilhelm (São Paulo), Ruy Ohtake (São Paulo), Paulo Case (Rio de Janeiro), Carlos Fernando Pontual (Pernambuco), João Diniz (Minas Gerais), Sérgio Parada (Brasília), Carlos Maximiliano Fayet (Rio Grande do Sul), Assis Reis (Bahia) e Manoel Coelho (Paraná). Os projetos selecionados serão avaliados e premiados por um júri internacional durante a primeira semana da 5ª BIA, que

acontecerá no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, a partir de 14 de setembro de 2003. Para ver a lista dos trabalhos selecionados acesse www.bienalsaopaulo.org.br. Dúvidas pelo e-mail diretoriabiennial@uol.com.br.



Divulgação



Divulgação

ANUNCIADO O VENCEDOR DO CONCURSO PARA **MODERNIZAÇÃO DO IBIRAPUERA**

O escritório de arquitetura Vigliecca Associados ganhou o Concurso Nacional de Arquitetura para a Modernização do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães (CVG), conhecido como Ibirapuera, em São Paulo. De acordo com a comissão julgadora, formada pelos arquitetos Aldo Barbieri, Alfred Talaat, Jerônimo Bonilha Esteves, Marc Rubin e Roberto Aflalo Filho, "o trabalho vencedor apresenta excelente clareza de expressão, indicando que as idéias apresentadas foram estudadas detalhadamente, além de serem técnica e economicamente viáveis". O projeto preserva a imagem do ginásio José Geraldo de Almeida (Ginásio do Ibirapuera) e propõe o tratamento urbano e paisagístico do complexo, o que inclui intervenções no sistema viário do entorno. Outros aspectos abordados pelo trabalho são a criação de um centro de entretenimento com serviços, lojas e restaurantes, além da cobertura do Conjunto Aquático Caio Pompeu de Toledo. O concurso teve 155 candidatos inscritos e 47 trabalhos apresentados. Promovido pelo Governo do Estado de São Paulo em parceria com o IAB, teve patrocínio do banco Nossa Caixa. O Governo acredita que o projeto de modernização favorece a possível candidatura de São Paulo à sede dos Jogos Olímpicos de 2012. No dossiê de postulação às Olimpíadas de 2012, o CVG está programado para as modalidades de basquete, handebol, boxe e pólo aquático. O prêmio de 40 mil reais foi dado à equipe formada por Luciene Quel, Héctor Vigliecca Gani, Ruben Otero, Lílian Hun, Ana Carolina Penna, Ronald Werner Fiedler, Mario Rodrigues Echigo, André Maia Luque e Virginia Talmon Mondon.